

## O USO DAS REDES SOCIAIS NA PRÁTICA DOCENTE: UMA ABORDAGEM PAUTADA NAS RELAÇÕES PESSOAIS, NO APROVEITAMENTO DA TECNOLOGIA E NO ENRIQUECIMENTO DO TRABALHO DOCENTE

### THE USE OF SOCIAL NETWORKS IN TEACHING PRACTICE: AN APPROACH BASED ON PERSONAL RELATIONSHIPS, USE OF TECHNOLOGY AND ENRICHMENT OF TEACHING WORK

Fabiana Maria Oliveira Gomes <sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Este ensaio desenvolve investigações sobre o uso das redes sociais na prática docente, tendo como referência o novo formato da educação brasileira, pautada nas relações pessoais, no aproveitamento da tecnologia e no enriquecimento do trabalho docente, em meio à abrangência do alcance da rede de informações. **OBJETIVO:** Verificar como uso de redes sociais pode ajudar na construção de uma nova forma de trabalho docente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com enfoque bibliográfico, cuja investigação partiu de uma vasta pesquisa sobre como o processo de aprendizagem foi favorecido pela acessibilidade digital, no que tange ao enriquecimento cultural, novas metodologias adotadas pelos docentes, bem como o quanto o uso das redes sociais pode alicerçar de forma positiva, a o trabalho que começa em sala de aula, até à prática laboral dos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação não pode ignorar as mudanças sociais e precisa constantemente aliar o conhecimento aos aspectos da vida do aluno, procurando alicerçar as práticas pedagógicas aos avanços tecnológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redes Sociais. Prática Docente. Educação.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** This essay develops investigations on the use of social networks in teaching practice, having as a reference the new format of Brazilian education, based on personal relationships, the use of technology and the enrichment of teaching work, within the scope of the network. of information. **OBJECTIVE:** To verify how the use of social networks can help in the construction of a new form of teaching work. **METHODOLOGY:** This is a qualitative research with a bibliographic focus, whose investigation started from a vast research on how the learning process was favored by digital accessibility, with regard to cultural enrichment, new methodologies adopted by teachers, as well as the how much the use of social networks can provide a positive foundation, from the work that begins in the classroom, to the work practice of students. **FINAL CONSIDERATIONS:** Education cannot ignore social changes and needs to constantly combine knowledge with aspects of the student's life, seeking to support pedagogical practices with technological advances.

**KEYWORDS:** Social Networks. Teaching Practice. Education.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade de Tecnologia e Ciências. Licenciatura em Letras pela UFAL. **E-mail:** fabianadireitofama@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7964487394153426

## INTRODUÇÃO

Quando indagamos sobre como era a educação antes da internet se tornar algo acessível, oportuno e cotidiano, precisamos recorrer a memórias, aos estudos e à busca incessante por justificativas que tentem associar as mudanças ocorridas atualmente, bem como a continuidade de uma prática que faz parte da evolução humana: a educação. Quando a internet se tornou algo acessível às diversas classes da sociedade, as redes sociais também surgiram pra estabelecer a comunicação instantânea, algo que ficou marcado como a solução para longas distâncias. O Facebook, por exemplo, marcou o início de uma nova era quando foi lançado, em 04 de fevereiro de 2004. Assim como revolucionou a forma como as pessoas se relacionam. Atualmente, é considerado a maior rede social do mundo. Nesse sentido, abriu portas para outras redes sociais com diferentes propostas. Afinal, você consegue pensar na sua rotina diária sem o uso do WhatsApp para se comunicar ou do YouTube para assistir vídeos?

Quanto ao uso das redes sociais na educação, é preciso reconhecer o potencial delas como plataformas para compartilhar conhecimento e aproximar, tanto alunos, quanto professores. A sociedade em rede e a escola em rede não podem estar separadas, pelo contrário, são expressões da globalização cultural iniciada com a internet e que hoje se manifesta nas redes sociais de partilha, nas comunidades virtuais, nos blogues e nos espaços de construção coletiva das novas narrativas de conhecimento na Web (PRETTO, 2013).

Tanto é que educadores buscaram alternativas para priorizar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos durante o Ensino Remoto na pandemia, o que veio como uma avalanche de possibilidades e, ao mesmo tempo, uma gama de obstáculos, pois unir redes sociais e educação vai além de uma dinâmica adotada pelo corpo docente de uma escola, pois as dificuldades surgem ao longo do percurso, ultrapassa a rede de internet, e chega até realidade individual de

cada discente. Embora as redes sociais sejam aliadas durante o processo de ensino aprendizagem, é necessário também que sejam traçadas metas que oportunizem que pelo menos a maioria dos alunos consigam ter acesso, o que seria, evidentemente, uma forma de trazer pra realidade daqueles que não tem condições de acessar a internet, de serem inseridos nesse novo roteiro de aprendizagem.

Então, poderíamos enfatizar que, as redes sociais é uma excelente ferramenta que oportuniza infinitas possibilidades de enriquecimento educacional, mas com restrição a determinadas classes sociais. Claro que as condições sociais e econômicas dos países e dos diversos grupos sociais fazem com que esse envolvimento e apropriação se deem de forma muito diferenciada (PRETTO, 2013).

Algumas das razões para o maior uso das redes sociais na educação são a facilidade de compartilhar informações, conteúdos, as possibilidades de exploração do espaço virtual enquanto extensão da sala de aula e o desenvolvimento de competências tecnológicas. O ato de educar está ultrapassando barreiras, ultrapassando o isolamento da escola, acelerando a autonomia de aprendizagem dos alunos em seus próprios ritmos, assim a educação está assumindo um caráter coletivo e um dever de todos.

A importância relevante das redes sociais como ferramenta na educação, além de estabelecer vínculos pessoais entre as turmas de uma instituição de Ensino, possibilita a criação de grupos de estudo virtuais. O uso de redes sociais na educação é uma maneira de construir a relação aluno-professor por meio de trocas de experiências e informações. A educação no mundo de hoje, trazendo para si todos os espaços de aprendizagem, não pode ficar indiferente e se furtar ao exame das possibilidades de uso do computador e da internet, enquanto elementos estruturantes de novos processos educacionais, novas linguagens e novas formas de se fazer ciência e cultura (PRETTO, 2013).

As redes sociais vão ser aliadas no ensino durante a orientação dos estudantes sobre como aproveitá-las para uma aprendizagem intencional, bem como podem inspirar professores a descobrir oportunidades de ensino significativas. Para isso, é necessário trazer o contexto da rede social para o dia a dia dos estudantes, porque a aprendizagem só vai ser significativa se o estudante conseguir conectar seu cotidiano à prática escolar. Outrossim, é de suma importância que o aluno assuma seu papel de cidadão consciente ao fazer uso das redes, pois essa cautela na escolha adequada de conteúdos é o que vai determinar a qualidade das pesquisas e partilhas de informações.

O cuidado sobre o uso adequado das redes sociais só reforça quão importante é o trabalho de conscientização dos seus usuários, a começar pela escola, pois são ferramentas poderosas para a disseminação de conhecimento, mas também de mensagens mentirosas. Por isso, as redes sociais na educação devem ser incluídas em diversas disciplinas para que crianças e jovens aprendam a fazer uso consciente.

Muitos alunos são considerados nativos digitais, o que significa que a tecnologia faz parte do seu cotidiano. Logo, ao fazer o uso consciente das redes, o processo de aprendizagem pode se tornar mais dinâmico e centralizado no estudante com o uso da tecnologia e das redes sociais na prática pedagógica. Neste cenário, é papel do educador é promover o uso consciente, ou seja, focado em entender tanto quem produz conteúdo e tem uma voz ativa capaz de influenciar diferentes contextos, quanto sobre quem consome e que tipo de conteúdo está sendo consumido. É saber aproveitar o que existe de melhor em ambos os casos.

Existem diversas formas de exploração das redes sociais. Por exemplo, o compartilhamento de metodologias e programas de estudo, sejam individuais ou coletivos, a criação de comunidades de aprendizagem e o desenvolvimento de relações mais dinâmicas com os alunos e outros educadores, o que

possibilita uma aproximação ainda maior entre a comunidade escolar.

Já os estudantes podem usar canais como Facebook, Instagram e YouTube para compartilhar informações, divulgar experiências, conteúdos abordados em sala, questões de exames, esclarecer dúvidas e realizar trabalhos. Dessa maneira, irão fazer das redes sociais um espaço complementar à sala de aula.

## **OBJETIVO**

Verificar como uso de redes sociais pode ajudar na construção de uma nova forma de trabalho docente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica, com enfoque de cunho bibliográfico, cuja investigação partiu de uma vasta pesquisa sobre como o processo de aprendizagem foi favorecido pela acessibilidade digital, no que tange ao enriquecimento cultural, novas metodologias adotadas pelos docentes, bem como o quanto o uso das redes sociais pode alicerçar de forma positiva, a o trabalho que começa em sala de aula, até à prática laboral dos alunos.

O estudo revisa concepções para reconhecer a pluralidade e a objetividade que têm alicerçado as práticas pedagógicas, elucidando como os elementos tecnológicos, em específico as redes sociais, promovem a curiosidade e interferindo, diretamente, na formação cultural, aprendizagem, linguagem e em todas as dimensões da racionalidade humana.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Certamente, quando se trata de tecnologias educacionais, profissionais da área de educação se referem, mesmo que sutilmente, a uma mudança que esperam que aconteça no processo educativo.

Obviamente pelo fato de que a educação é uma área que abrange todos os processos dos quais as pessoas evoluem.

Educar é um processo complexo, que exige mudanças significativas, investimento na formação de professores, para o domínio dos processos de comunicação da relação pedagógica e o domínio das tecnologias. Só assim, poderemos avançar mais depressa, com a consciência de que, em educação, não é tão simples mudar, porque existe uma ligação com o passado, que é necessário manter, e uma visão de futuro, à qual devemos estar atentos (MORAN, 2012).

Devemos salientar que a tecnologia, por si só, não gera nenhuma transformação. Ela tornou-se um meio, eficaz e fundamental, de colaboração ao processo de ensino e aprendizagem. Para isso, é preciso que os professores estejam adequados à tecnologia, torne-se usuários da internet e estejam conectados aos recursos oferecidos pela web, como as redes sociais. O educador é um profissional que necessita conhecer as possibilidades e a importância agregada ao método de ensino e aprendizagem que as redes de relacionamento propiciam (LORENZO,2013). Acredita-se que, atualmente, o professor é um facilitador do processo de aprendizado e a pesquisa e interação proporcionadas pelas novas tecnologias e pelas redes sociais, propiciam algumas mudanças nas técnicas tradicionais de ensino, possibilitando uma nova linguagem, entre educadores e estudantes.

No entanto, é necessário ressaltar que, alguns desafios que surgem durante a utilização das novas tecnologias, não podem ser solucionados apenas pelo professor, como por exemplo, a inclusão tecnológica e acesso a internet a todos os alunos, o investimento em tecnologia, é de responsabilidade das instituições governamentais e de ensino.

## REFERÊNCIAS

LORENZO, Eder Maia. **A Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação**. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013,p.94.

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. - 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012,p.168.

PRETTO, Nelson L. **Reflexões: ativismo, redes sociais e educação**. EDUFBA, Salvador, 2013,p.12,34,79.